



PIBID LETRAS: Uma experiência com o clássico literário "Vidas Secas" de Graciliano Ramos no Ensino Médio

SILVA, Géssica Abel da¹

BRAZ, Isabela Balbino²

NASCIMENTO, Maria Edna Porangaba do³

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo refletir e analisar as contribuições da leitura do romance "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, para a formação leitora de estudantes do Ensino Médio de uma escola pública. A pesquisa parte da seguinte questão: de que forma a leitura do romance "Vidas Secas" pode contribuir para a formação crítica de estudantes no contexto do Ensino Médio? Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, caracterizada como relato de experiência, envolvendo a realização de atividades diversificadas, tais como: leituras compartilhadas, rodas de conversa, produções textuais, seminários e atividades lúdicas, sendo proposta em uma sequência didática. Com isso, essas estratégias buscaram promover experiências significativas de leitura, favorecendo tanto o prazer estético quanto o desenvolvimento do pensamento crítico acerca da obra e de sua linguagem. Os resultados evidenciaram os avanços na leitura e na interpretação do texto literário, especialmente no que se refere à reflexão sobre temáticas como seca, desigualdade social, migração e exclusão.

PALAVRAS-CHAVE: experiências, leitura literária, Pibid, Vidas Secas.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) que visa contribuir para

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus V*, gessica.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

² Graduanda em Licenciatura em Letras Português, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus V*, isabela.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

³ Professora do curso de Letras, coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus V*, edna.nascimento@uneal.edu.br



a formação inicial de professores e fortalecer a relação entre universidade e escola pública.

O objetivo deste estudo foi refletir e analisar as estratégias utilizadas durante a aplicação de uma sequência didática com o clássico “Vidas secas” de Graciliano Ramos. Como questão norteadora buscamos compreender: de que forma a leitura desse romance pode contribuir para a formação crítica de estudantes no Ensino Médio? Tendo em vista essa questão, a busca por resposta impulsionou a realização de atividades, como: leituras compartilhadas, rodas de conversa, produções textuais, seminários e atividades lúdicas.

Nesse sentido, vale ressaltar que o professor tem um papel significativo na vida dos estudantes, ao propor condições e assegurar que esses tenham acesso à leitura das mais diversas obras literárias. Não de forma que o aluno se sinta deslocado, mas como assegura Solé (1998), que ele se conecte ao texto e enxergue nele aspectos de sua própria realidade, ou seja, é preciso criar conjunturas para que a leitura tenha sentido para o estudante.

Assim, é importante mencionar que a seleção da obra escolhida se justifica por sua relevância para a literatura brasileira e por abordar questões sociais que ainda se fazem presentes na realidade de muitos estudantes, como desigualdade social, seca e migração. Procurando discutir como a leitura orientada de um clássico pode se tornar uma experiência significativa no contexto da escola pública, contribuindo para a formação não apenas de leitores mais críticos e reflexivos, mas também de escritores criativos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir de práticas pedagógicas realizadas na Escola Estadual Rocha Cavalcanti, localizada no município de União dos Palmares – Alagoas, com uma turma do 1º ano do Ensino Médio. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, de caráter interventivo, uma vez que, além da observação do contexto escolar, houve atuação direta no processo de mediação da leitura, compreendida como prática social conforme o que acredita Kleiman (1995), pois



segundo ela, a leitura e a escrita devem ser compreendidas como práticas sociais inseridas em contextos reais de uso da linguagem.

A proposta teve como foco a leitura da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, buscando estratégias para torná-la mais acessível e significativa para os estudantes. Inicialmente, foi realizada uma etapa de contextualização, com apresentação da biografia do autor, de suas principais obras e de aspectos do contexto literário, a fim de aproximar os alunos do universo da obra e despertar o interesse pela leitura.

A intervenção pedagógica foi organizada por meio de uma sequência didática estruturada em etapas articuladas. Em um primeiro momento, foram desenvolvidas atividades de sensibilização e problematização, com o objetivo de mobilizar conhecimentos prévios e introduzir temáticas centrais da obra, como questões sociais, culturais e históricas. Em seguida, foram realizadas leituras compartilhadas de capítulos selecionados, mediadas pelas pibidianas, favorecendo a compreensão dos elementos narrativos e dos recursos expressivos da linguagem.

Ao longo do processo, foram promovidas rodas de conversa, discussões em grupo e atividades interpretativas, possibilitando aos alunos a construção de sentidos e a relação entre o texto literário e suas vivências. Também foram propostas atividades de caráter mais interativo, envolvendo produções coletivas e apresentações, com o intuito de ampliar o engajamento e a participação dos estudantes.

Na etapa final, foram realizados momentos de retomada e socialização das aprendizagens, permitindo a reflexão crítica sobre a obra e seus desdobramentos. Durante toda a intervenção, foram realizadas observações e registros das práticas em sala de aula, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento da turma e analisar os impactos das estratégias adotadas.

Dessa forma, a metodologia assumida ultrapassa a aplicação de atividades isoladas, configurando-se como um processo reflexivo sobre a prática docente, que considera a realidade dos estudantes e busca promover uma aprendizagem significativa por meio da leitura literária.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho com a obra foi desenvolvido a partir da elaboração de uma sequência didática, construída no intuito de planejar as atividades de ensino voltadas para as temáticas a serem abordadas. Autores como Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), definem que a sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito. Desse modo, ela se classifica como uma prática de suma importância e que contribui para o sucesso das atividades propostas na sala de aula.

No princípio dessa intervenção houve um momento de planejamento das ações, no qual foram elaboradas as etapas que seriam desenvolvidas, numa estrutura que percorreu cuidadosamente os direitos de aprendizagem, os objetos de conhecimento, as atividades motivadoras, desenvolvimento das aulas, avaliação e referências.

Posteriormente, em sala, foi realizado um momento de prática com a apresentação em slides da biografia de Graciliano Ramos, exposto algumas de suas obras editadas, póstumas e traduções, seguido da explanação do gênero da obra, romance.

Por conseguinte, ao longo dos encontros foram-se desdobrando as demais etapas, a introdução da obra aconteceu através de um momento dinâmico no qual os estudantes foram levados a refletir sobre algumas questões sociais abordadas na obra, para que vivenciassem previamente o que logo iriam se aprofundar, na sequência foram sendo formadas rodas de leituras compartilhadas dos capítulos, integradas e articuladas a discussões sobre o que foi lido para promover a compreensão crítica e desenvolvimento de aprendizados. Além disso, ao fim das discussões sempre eram propostas atividades articuladas, que iam desde produções textuais, como: elaboração de mapas mentais referentes aos personagens e a história, confecção de mural, apresentações de seminários em grupo, exercícios e até dinâmicas de sondagem.

Durante todo esse processo, as pibidianas buscaram instruir a turma, mas também possibilitaram que ela se auto-instruísse, pois assim como evidencia Kleiman (1995) há importância na capacidade de auto-instruir-se, ou seja, de



elaborar e seguir seqüências de ação dirigidas por planos, projetos e instruções. Assim os estudantes teriam as instruções necessárias, ao mesmo tempo que agiriam com autonomia cognitiva no retorno às propostas que eram feitas.

Sendo assim, vale salientar que as abordagens pensadas foram aplicadas com o propósito de aproximar esses estudantes do texto literário, propor que realizassem leituras críticas, as quais promoveram aprendizados e sobretudo sentido. Que conseguissem ser tocados pelo enredo e enxergassem nele aspectos de sua própria realidade. Promovendo assim, a participação de todos e fazendo com que a turma de fato se sentisse parte do que estava sendo proposto e ao mesmo tempo entrasse em contato com diversas experiências humanas, ressaltando dessa forma o quanto que a leitura literária amplia a percepção do mundo ao colocar o leitor diante de outras realidades e perspectivas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O letramento é um fator indispensável dentro da instituição escolar e como afirma Kleiman (1995), pode ser definido como um sistema simbólico e como tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos. Assim sendo, precisa ter um ponto de partida, passar por processos bem planejados para enfim atingir o propósito. Buscando contribuir no desenvolvimento da leitura crítica dos estudantes de maneira que eles não apenas leiam, mas que compreendam, levem para sua realidade e sobretudo se sintam preparados para lidarem com as adversidades sociais dentro e fora da instituição escolar.

Em conformidade com isso, a elaboração da seqüência didática no planejamento das práticas desenvolvidas com o Clássico Vidas Secas de Graciliano Ramos foi essencial, uma vez que garantiu a organização e o alcance de resultados favoráveis.

À medida em que as práticas foram acontecendo, foi observado que gradativamente a leitura literária foi tomando espaço significativo na vida dos estudantes, os momentos de discussões ajudaram a aprimorar o senso crítico visto que explanaram temas atuais, possibilitando que a turma trouxesse referências de



sua própria vivência. Além de incentivar os estudantes a buscarem outras leituras literárias na biblioteca escolar.

Apesar disso, no decorrer da experiência houve momentos em que alguns alunos apresentaram certo desinteresse e como solução as pibidianas foram adaptando os métodos, trazendo mais ludicidade a prática por meio de atividades interativas, viabilizando assim mais leveza aos momentos e deixando-os mais prazerosos.

Portanto, percebe-se que o desenvolvimento da leitura na escola depende de práticas pedagógicas que incentivem a compreensão e a construção de sentidos. Experiências como a exposta nesse trabalho com a obra literária mostram que a mediação do professor e o uso de estratégias de leituras contribui significativamente para a formação de leitores mais críticos, reflexivos e participativos no contexto de ensino médio dentro do ambiente escolar e na sociedade.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**.

Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 17 out. 2025.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos da escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

KLEIMAN, Angela. **Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

SOLÉ, ISABEL. **Estratégias de leitura**. 6º ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. Curitiba: InterSaberes, 2012.